

Os Bairros Sociais

Os bairros sociais e a imigração foram temas destacados pela Comunicação Social o ano passado, revela o relatório de imprensa 2005 ontem divulgado. O livro refere também as manifestações de extrema-direita após o “falso” arrastão de Carcavelos.

Notícias sobre bairros sociais e sobre imigração tiveram destaque na imprensa em 2005, ano igualmente marcado pelas manifestações de extrema-direita e pelo «falso» arrastão de Carcavelos, revela um relatório da organização SOS Racismo. O Relatório de Imprensa 2005, que ontem foi apresentado na Feira do Livro de Lisboa pelo SOS Racismo, faz uma descrição de forma temática e cronológica das notícias relacionadas com imigração e discriminação que marcaram o ano que passou.

De acordo com o relatório, a Lei da Nacionalidade, promessa de uma revisão da Lei de Imigração, atrasos e dificuldades na regularização de estrangeiros e esforços de associações e sindicatos na luta por uma política de imigração “mais justa” foram outros dos assuntos mais abordados pelos órgãos de Comunicação Social.

O relatório, feito com base num blogue do SOS Racismo com notícias da imprensa portuguesa, refere ainda que um quarto das notícias referenciadas naquele espaço da Internet dizem respeito à imigração.

O SOS Racismo destaca que, no ano passado, a imprensa portuguesa mostrou interesse nos bairros sociais da periferia das grandes cidades, em particular de Lisboa, onde se notou um visível crescimento no número de reportagens, estatísticas, histórias de vida.

Dois dos bairros mais referenciados foram a Cova da Moura e a Azinhaga dos Besouros. O livro refere também que outros dos temas que marcaram a actualidade em 2005 foram as manifestações e eventos de extrema-direita. As manifestações surgiram após o «falso» arrastão de Carcavelos, que, na opinião do SOS Racismo, levou ao “ao exagero noticioso”.

A 10 de Junho de 2005, os media noticiaram que cerca de 500 jovens invadiram a praia de Carcavelos e começaram a assaltar e a agredir os banhistas”, informações que mais tarde não vieram a confirmar-se. O relatório diz ainda que a referência a imigrantes ou ciganos está na imprensa associada à ideia da criminalidade. O relatório é ainda constituído por um conjunto de textos e reflexões sobre a exclusão social dos bairros na periferia das grandes cidades, políticas de integração e de educação para as minorias étnicas.

in O Primeiro de Janeiro